

***Nebulosas* em plataforma digital e interativa:
experiências práticas comunicativas com o livro de Narcisa Amália
(projeto de pesquisa)¹**

Taís Siqueira SECCO²

João Paulo HERGESEL³

Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, SP

RESUMO

Este trabalho apresenta o projeto de pesquisa submetido ao Programa Integrado de Iniciação Científica da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas), para execução entre setembro de 2024 e agosto de 2025. A pesquisa visa adaptar "*Nebulosas*" de Narcisa Amália para um livro digital interativo, utilizando plataformas midiáticas e hipertextos multimodais. Inclui pesquisa bibliográfica sobre a obra e sua autora, revisão teórica em Comunicação Literária e Produção Editorial, análise crítica da narrativa e contexto sociocultural. A segunda fase envolve o desenvolvimento do livro digital em colaboração com o Espaço Manacás (PUC-Campinas), visando alta qualidade tecnológica e uma experiência de leitura dinâmica e envolvente. Espera-se contribuir para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, especialmente nos itens 9 e 10.

PALAVRAS-CHAVE: comunicação literária; produção editorial; comunicação digital; mercado editorial; livros digitais interativos.

INTRODUÇÃO

Neste trabalho, apresentamos as primeiras ideias de um projeto de pesquisa que tem como objetivo geral realizar a adaptação da obra *Nebulosas* para um livro digital interativo, aproveitando os recursos tecnológicos do século XXI. Como objetivos específicos, estão: analisar a estrutura narrativa e os temas abordados em *Nebulosas*, bem como o estilo literário de Narcisa Amália, com fundamentação nos estudos de Comunicação Literária; identificar os recursos tecnológicos e inovadores que podem ser

¹ Trabalho apresentado no IJ05 – Comunicação Multimídia, da Intercom Júnior – XX Jornada de Iniciação Científica em Comunicação, evento componente do 47º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Estudante do 3º módulo da Bacharelado em Letras: Português/Inglês da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas). E-mail: taissecco1515@gmail.com.

³ Orientador do trabalho. Professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Linguagens, Mídia e Arte da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas). Doutor em Comunicação (UAM), com pós-doutorado em Comunicação e Cultura (Uniso). Membro do grupo de pesquisa Entre(dis)curso: sujeito e língua(gens). E-mail: joao.hergesel@puc-campinas.edu.br.

aplicados na adaptação da obra, com suporte nos estudos de Produção Editorial; e desenvolver uma plataforma digital interativa que permita a exploração de hipertextos multimodais, com apoio da equipe do Espaço Manacás (PUC-Campinas).

Narcisa Amália foi uma relevante intelectual brasileira do século XIX, reconhecida como poeta romântica, feminista, republicana e abolicionista, como descreve Faedrich (2017). Nascida em São João da Barra, interior do Rio de Janeiro, em 3 de abril de 1852, Narcisa se destacou como tradutora de francês e jornalista profissional, com textos que abordavam temas nacionalistas, políticos, de exaltação da pátria e da natureza, assim como questões sociais como abolição da escravatura. Ainda criança mudou-se para Resende, município carioca que adotou como sua cidade do coração.

Barbosa (2003) recorda que Narcisa foi uma figura de relevância histórica durante o período de crise do regime monárquico no Brasil, caracterizado pelo declínio do Império e a ascensão das ideias republicanas. Sua produção poética, ambientada nesse contexto, reflete não apenas os temas do cotidiano feminino e dos sentimentos, mas também aborda questões políticas, ideológicas e sociais de forma ousada para uma mulher de sua época. Influenciada pelo liberalismo europeu, Narcisa reconhecia a função social da poesia, entendendo que além de proporcionar entretenimento, o poeta deveria atuar como agente de transformação na sociedade em que vivia.

Foi autora de um único livro de poemas, intitulado *Nebulosas*, publicado 1872, que revela sua diversidade temática e domínio da forma, estabelecendo diálogos com poetas e escritores do Romantismo. Segundo Faedrich (2017), Narcisa enfrentou desafios significativos para sua inserção no cenário literário predominantemente masculino da época. Embora seu livro tenha sido publicado pela editora Garnier, uma das mais renomadas na época, desafiou as normas sociais, uma vez que era raro para mulheres publicarem obras próprias. O apoio de figuras influentes, como o ilustre escritor Machado de Assis, e a admiração explícita do próprio Imperador Dom Pedro II, foram cruciais para sua visibilidade.

Embora seus versos tenham transcendido fronteiras, Narcisa enfrentou uma vida de contrastes entre a notoriedade literária e a simplicidade de uma existência provinciana, como revela Barbosa (2003). Apesar de sua obra refletir uma mulher forte e revolucionária, os detalhes escassos de sua vida pessoal sugerem uma realidade mais reservada. Enfrentando críticas impiedosas e desafios pessoais, viu-se aos poucos

silenciada, tendo sua produção literária cessada por completo em 1902, e sua morte, em 24 de julho de 1924, ocorreu com relativo esquecimento.

No entanto, estudos contemporâneos buscam resgatar sua importância, destacando-a como uma figura significativa entre as personalidades femininas do século XIX, cuja obra e luta continuam a ecoar até os dias de hoje. Um exemplo desse resgate ocorreu com o anúncio da Fundação Universitária para o Vestibular (Fuvest), responsável pela elaboração e aplicação dos vestibulares da Universidade de São Paulo (USP), em novembro 2023, sobre a inclusão de *Nebulosas* na lista de leituras obrigatórias para o vestibular de 2026 (Livros..., 2023).

Uma primeira experiência digital com o livro de Narcisa ocorreu por Julia Lhano, estudante de Design do Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA), em 2019. Como parte de seu trabalho de conclusão de curso, a aluna produziu uma versão ilustrada em *e-book* de *Nebulosas*, disponibilizada gratuitamente na plataforma FlipHTML5, por meio do link: <https://fliphtml5.com/pt/dyomx/gzck/basic>.

Diante desse contexto, surge a necessidade de promover a valorização da autora por meio de uma nova edição do livro, incorporando recursos tecnológicos e inovadores do século XXI. Este plano de trabalho, fundamentado nos campos da Comunicação Literária, da Produção Editorial e da Comunicação Digital, propõe a transformação da obra *Nebulosas* em um livro digital interativo, adaptando-a ao cenário contemporâneo. Surge então a indagação: como podemos utilizar as plataformas midiáticas e os hipertextos multimodais para proporcionar uma experiência de leitura mais envolvente e significativa aos leitores contemporâneos?

Para concretizar essa iniciativa, que combina pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico, contamos com o apoio do Espaço Manacás (PUC-Campinas). É importante ressaltar que a proposta de nova edição não envolve questões de direitos autorais, uma vez que a obra se encontra em domínio público, conforme estabelecido pela Lei Federal n.º 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, que determina um prazo de setenta anos após o falecimento do autor para a manutenção dos direitos patrimoniais (Brasil, 1998).

A adaptação de *Nebulosa* em formato de livro digital interativo visa não somente facilitar o acesso contemporâneo ao conteúdo, mas também revitalizar sua apresentação, tornando-a mais atraente para o público adolescente e jovem adulto. Ao integrar recursos tecnológicos e multimodais, busca-se proporcionar uma experiência de leitura dinâmica

e envolvente, capaz de promover uma compreensão mais profunda e uma conexão mais significativa com os temas abordados na obra e seu contexto histórico.

A relevância científica deste estudo reside na intersecção entre leitura, produção editorial e tecnologia digital. Ao considerar as transformações socioculturais e tecnológicas que influenciam tanto a prática da leitura quanto a produção de conteúdo editorial, o objetivo é explorar não apenas diferentes concepções de leitura e tipos de leitores, mas também fornecer análises das etapas do desenvolvimento cognitivo associadas à leitura. Além disso, destaca-se a investigação da leitura digital interativa como um recurso promissor para estimular a cidadania e o desenvolvimento pessoal em um contexto cada vez mais digitalizado.

No que concerne à originalidade e ao ineditismo, este estudo se apoia na área de Comunicação, promovendo uma abordagem integrativa que une os campos da Comunicação Literária, Produção Editorial e Comunicação Digital. Ao enfatizar a importância da leitura digital interativa como um meio inovador para fomentar a cidadania e o pensamento crítico, assim como ao explorar as diversas categorias de leitores e suas implicações na produção editorial e nas estratégias de formação de leitores, o estudo oferece uma perspectiva ampla e contextualizada sobre o tema, especialmente relevante para o contexto brasileiro.

Ademais, destaca-se o potencial de inovação e empreendedorismo deste estudo. Ao contribuir para o desenvolvimento de novas estratégias de produção editorial e promoção da leitura, especialmente no ambiente digital, almeja-se gerar insights sobre como utilizar as tecnologias digitais para envolver diversos tipos de leitores e promover a inclusão e a diversidade na experiência de leitura. Adicionalmente, busca-se abrir caminho para a criação de formas inovadoras de interação entre leitores, autores e conteúdo por meio de plataformas digitais interativas, contribuindo para a renovação do mercado literário.

No âmbito do impacto social, este estudo pode impulsionar a prática da leitura, contribuindo para a formação de uma sociedade mais instruída e crítica. Além disso, pode influenciar as práticas de produção editorial e as estratégias de marketing para engajar diferentes segmentos de público leitor, especialmente o público adolescente e jovem adulto. Por fim, pode inspirar o desenvolvimento de recursos digitais inovadores para bibliotecas e centros culturais, ampliando assim o acesso a materiais de leitura de maneira mais abrangente.

MATERIAIS E MÉTODOS

O início do projeto envolve a realização de uma pesquisa bibliográfica, que abrange a análise de estudos sobre o livro *Nebulosas*, de Narcisa Amália, e sua autora. Além disso, propõe-se uma revisão teórica com base nos conceitos e ideias fundamentados nos campos da Comunicação Literária e Produção Editorial. Nesta fase inicial, é conduzida também uma leitura crítica e analítica da estrutura narrativa, personagens e temáticas da obra, assim como de seu contexto histórico e sociocultural.

O procedimento metodológico para conduzir a pesquisa bibliográfica, revisão teórica e estudo de caso segue uma série de etapas delineadas em colaboração com o grupo de estudos do Espaço Manacás (PUC-Campinas). Estas etapas são as seguintes:

1. Leitura, anotações, elaboração de fichamentos e debates a respeito do campo da Comunicação Literária, fundamentando-se em obras de autores renomados como Almeida (1997), Carrascoza (2022), Dixon e Bortolussi (1996), Gumbrecht (2010), Harker (1988) e Schmidt (1973);
2. Leitura, anotações, elaboração de fichamentos e debates a respeito do campo da Produção Editorial, com base nas contribuições de autores destacados como Bourdieu (2018), Cordón-García e Muñoz-Rico (2022), Medeiros (2010), Muniz Jr. (2019), Travancas (2019) e Tian e Martin (2013);
3. Leitura, anotações, elaboração de fichamentos e debates a respeito do mercado editorial, apoiando-se em estudos de autores influentes como Barbier (2018), Chartier (2014), Darnton (2021), Guerrero, Loy e Müller (2021), Thompson (2013) e Vázquez-Álvarez (2022);
4. Leitura, anotações, elaboração de fichamentos e debates a respeito do fenômeno dos livros digitais, com base nas obras de autores como Flores (2017), Gil e Rodríguez (2011), Hayles (2009), Possatti (2015), Ribeiro (2022) e Spalding (2012);
5. Leitura, anotações, elaboração de fichamentos e debates a respeito dos livros digitais interativos, com base em contribuições de autores como Azzari e Lopes (2013), Conte (2019), Frederico (2018), Garcia e Nakamoto (2019), Stumpf e Gonçalves (2012) e Teixeira (2015);

6. Leitura, anotações, elaboração de fichamentos e debates a respeito da produção literária de mulheres escritoras, referenciando-se a obras de autores como Behar e Gordon (1996), Bonnici (2007), Guardia (2013), Jacobus (1979), Silva (2012) e Tedeschi (2016);
7. Realização de uma leitura exploratória, seletiva, analítica e crítica da obra *Nebulosas*, de Júlia Lopes de Almeida, com o objetivo de obter um entendimento mais profundo da obra, identificar aspectos passíveis de serem explorados na adaptação para o meio digital, compreender temas, narrativa, estilo e contexto, além de problematizá-la e estabelecer comparações com outras produções artísticas e culturais.

A segunda fase do trabalho compreende a pesquisa aplicada, focada no desenvolvimento do livro digital interativo, que inclui etapas como seleção e adaptação de conteúdo textual, imagético e sonoro para o formato digital, além do uso de ferramentas de criação de hipertextos e multimídia. Preveem-se também testes de usabilidade e revisões interativas. Para esta etapa, a colaboração da equipe do Espaço Manacás (PUC-Campinas) é crucial, pois auxiliará na escolha dos *softwares* e plataformas mais adequados para a proposta.

A estruturação de um livro digital interativo baseia-se nos preceitos metodológicos delineados por Chao, Wen, Chao e Böhm (2014), sendo refinada por meio das seguintes etapas:

1. Processamento integral do texto literário original, utilizando-se da versão em PDF disponível livremente da obra. Esse processo envolve a adaptação, revisão e atualização da linguagem de acordo com as normas vigentes da língua portuguesa.
2. Elaboração de um esboço de conteúdo que fragmenta as informações em unidades ou blocos representativos de conceitos ou temas específicos, com o propósito de contextualizar a narrativa.
3. Avaliação e categorização dos diferentes tipos de conhecimento a serem comunicados, integrando-os em uma matriz de multimeios para uma melhor organização e acessibilidade.
4. Seleção do meio de comunicação mais adequado para cada tipo de informação, considerando opções como áudio contextualizado, vídeo real, vídeo de computação gráfica 3D (quando necessário), infográficos e imagens.

5. Identificação de recursos de suporte, como áudios, vídeos e imagens para contextualização, priorizando conteúdo de domínio público ou proveniente de bancos de mídias com licenças abertas (CC0 License).
6. Reconhecimento dos conteúdos que demandam maior complexidade para serem transmitidos por meios tradicionais, como texto escrito e ilustrações.
7. Desenvolvimento de sequências de vídeos temáticos baseadas em computação gráfica 3D (se necessário) para comunicar informações complexas de forma visual, dinâmica, precisa e direcionada.
8. Formulação de uma estratégia de navegação multidimensional que organize as informações conforme sua complexidade, garantindo a continuidade entre os diferentes tópicos.
9. Avaliação e identificação dos conhecimentos passíveis de serem adquiridos por meio de interatividade “indutiva”, visando promover o engajamento dos usuários na construção do conhecimento.
10. Planejamento e seleção dos conteúdos a serem integrados no e-book, bem como dos materiais adicionais que serão acessados por meio de uma página web.
11. Desenvolvimento de uma interface intuitiva baseada em navegação estruturada bidimensional, permitindo uma organização flexível e acessível das informações, oferecendo aos usuários múltiplos caminhos para explorar o conteúdo.
12. Avaliação da usabilidade e da compreensão do sistema de informação, especialmente em contextos nos quais a complexidade e a interconexão das informações são relevantes, com o intuito de garantir uma experiência satisfatória ao usuário.

Para a produção de áudios originais destinados a partes da narrativa sem disponibilidade de imagens livres para contextualização, são consideradas as seguintes etapas, também fundamentadas em Chao, Wen, Chao e Böhm (2014):

1. Identificação dos aspectos cruciais da narrativa;
2. Elaboração de roteiros direcionados;
3. Gravação das falas ou entrevistas pertinentes;
4. Processamento e conversão dos arquivos para o formato MP3.

Para a criação de vídeos originais voltados para partes da narrativa sem imagens livres para contextualização, são contempladas as fases a seguir, também adaptadas de Chao, Wen, Chao e Böhm (2014):

1. Seleção dos temas relevantes a serem abordados;
2. Desenvolvimento de roteiros embasados em fundamentos científicos;
3. Adaptação da linguagem e elaboração dos roteiros;
4. Realização de filmagens, pesquisa de imagens e iconografias;
5. Gravação de narrações complementares;
6. Edição, incluindo elementos de computação gráfica;
7. Sincronização com as narrações;
8. Adição de legendas para aprimorar a compreensão;
9. Revisão e validação do material.

Para a criação de outras mídias originais necessárias para partes da narrativa sem imagens livres para contextualização, são consideradas as seguintes etapas, também baseadas em Chao, Wen, Chao e Böhm (2014):

1. Adaptação da comunicação e elaboração de roteiros;
2. Criação de *storyboards* com pesquisa de imagens e iconografias;
3. Gravação de locuções, quando aplicável;
4. Edição com inserção de elementos de computação gráfica;
5. Sincronização com locuções;
6. Inclusão de legendas adicionais.

Reservamo-nos o direito de realizar ajustes no percurso metodológico e no protocolo de criação das mídias, bem como de incluir ou substituir autores para fundamentar teoricamente o trabalho, levando em consideração os padrões da pesquisa científica e os avanços tecnológicos.

PLANO DE TRABALHO

Durante o primeiro ao décimo segundo mês, serão realizadas reuniões mensais de orientação em grupo para manter o alinhamento entre os projetos, assim como reuniões semanais de orientação individual para direcionamentos específicos do projeto. Além

disso, haverá contribuição às discussões do grupo de pesquisa Entre(dis) cursos: sujeito e língua(gens). A participação em eventos científico-acadêmicos e cursos de capacitação será feita conforme sugestões do orientador.

No início do processo, serão realizadas leitura e fichamento de bibliografia sugerida sobre comunicação literária, produção editorial, mercado editorial, livros digitais e escritoras mulheres. Será feita uma leitura exploratória de *Nebulosas* para conhecer melhor a obra e, posteriormente, uma leitura seletiva para eleger os pontos que podem ser explorados na adaptação digital. Posteriormente, ocorrerá uma leitura analítica e crítica de *Nebulosas*, buscando compreender tema, narrativa, estilo e contexto da obra. Serão confrontadas as informações obtidas com as anotações das etapas de leitura do material coletado.

No decorrer dos meses, haverá atualização do estado da arte e da revisão bibliográfica sobre Narcisa Amália, assim como o desenvolvimento da metodologia específica de criação de livro digital interativo. Junto ao espaço Manacás, ocorrerá a estruturação, produção de conteúdo multimídia e revisão do conteúdo gerado para o livro digital interativo.

Por fim, as anotações, aplicações e experiências serão transformadas em um texto acadêmico pertencente ao gênero artigo científico. Será feita uma checagem do material utilizado para composição do texto final, com atualização de dados, se necessário. As considerações finais do trabalho serão escritas e haverá uma revisão geral da pesquisa realizada antes da apresentação do resultado no Encontro de Iniciação Científica da PUC-Campinas.

FORMA DE ANÁLISE DOS RESULTADOS

Ao final da pesquisa, almeja-se a produção de um livro digital interativo para uma nova edição de *Nebulosas*, de Narcisa Amália, visando proporcionar uma experiência moderna e inovadora aos leitores contemporâneos. Ademais, a pesquisa deverá resultar em uma análise minuciosa da estrutura poética, temas e estilo literário da autora; na aplicação de recursos tecnológicos avançados para assegurar uma experiência digital de alta qualidade; e no desenvolvimento de uma plataforma digital interativa resultante que possibilite a exploração de hipertextos multimodais, promovendo uma leitura envolvente e dinâmica adaptada ao ambiente digital do século XXI.

Além disso, este projeto pretende contribuir para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela ONU para a Agenda 2030, com foco especial em: 9) Indústria, inovação e infraestrutura; e 10) Redução das desigualdades. Valorizando a escritora Narcisa Amália e sua obra, a pesquisa busca fortalecer o empoderamento das mulheres, aumentar sua visibilidade no cenário literário e promover a diversidade de vozes, contribuindo assim para a igualdade de gênero e a redução de estereótipos, como recomendado pelo ODS 10.

Por outro lado, ao integrar recursos tecnológicos e inovação na criação de livros digitais interativos, este estudo também visa impulsionar a diversificação e modernização tecnológica, podendo resultar em maior produtividade econômica, novas oportunidades de emprego e crescimento sustentável. Além disso, ao introduzir inovações no setor editorial e facilitar o acesso ao conhecimento por meio de formatos digitais interativos, como os livros eletrônicos, esta pesquisa pode estimular a indústria de tecnologia da informação e comunicação (TIC) e fortalecer as capacidades tecnológicas, especialmente em países em desenvolvimento, conforme apontado pelo ODS 9.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Gisele Oliveira Ayres. Aspectos sociais e políticos da poesia de Narcisa Amália. *In*: SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA, 22., 2003, João Pessoa. **Anais [...]**. João Pessoa: ANPUH, 2003. Disponível em:

<https://encontro2014.rj.anpuh.org/resources/anais/anpuhnacional/S.22/ANPUH.S22.274.pdf>.

Acesso em: 16 fev. 2024.

BRASIL. **Lei Federal n.º 9.610, de 19 de fevereiro de 1998**. Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, 1998. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19610.htm. Acesso em: 13 fev. 2024.

CHAO, Maíra Lie; WEN, Chao Lung; CHAO, Rosangela Suetugo; BÖHM, György Miklós. E-book interativo integrado (e-book II) em multimeios: compreensão da voz humana por meio de uma comunicação “insight”. *In*: CONGRESSO INTERNACIONAL CBL DO LIVRO DIGITAL, 5., 2014, São Paulo. **Anais [...]**. São Paulo: CBL, 2014. Disponível em:

<https://telemedicina.fm.usp.br/portal/wp-content/uploads/2014/11/TC2014-maira-lie-chao-300614142125.pdf>. Acesso em: 12 mar. 2024.

FAEDRICH, Anna. Narcisa Amália, poeta esquecida do século XIX. **Soletras**, Rio de Janeiro, v. 34, n. 2, p. 237-253, 2017. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/soletras/article/view/30950>. Acesso em: 16 fev. 2024.

LIVROS escritos por mulheres vão compor lista obrigatória da Fuvest em 2026. **Jornal da USP**, 22 nov. 2023. Disponível em: <https://jornal.usp.br/universidade/livros-escritos-por-mulheres-vaio-compore-lista-obrigatoria-para-prova-da-fuvest-em-2026/>. Acesso em: 13 fev. 2024.

Bibliografia sobre comunicação literária:

ALMEIDA, Henrique. Da semiótica da comunicação à comunicação literária: percursos de uma herança com história. **Máthesis**, São Paulo, n. 6, p. 271-293, 1997. DOI: <https://doi.org/10.34632/mathesis.1997.3796>.

CARRASCOZA, João Anzanello. The Production and Consumption of Precarious Literature – An Exemplary Case. **American Research Journal of English and Literature**, [S. l.], v. 8, n. 1, p. 97-102, 2022. DOI: <https://doi.org/10.21694/2378-9026.22020>.

DIXON, Peter; BORTOLUSSI, Marisa. Literary Communication: Effects of Reader-Narrator Cooperation. **Poetics**, [S. l.], v. 23, n. 3, p. 405-430, 1996. DOI: [https://doi.org/10.1016/0304-422X\(95\)00007-7](https://doi.org/10.1016/0304-422X(95)00007-7)

GUMBRECHT, Hans Ulrich. O campo não hermenêutico ou a materialidade da comunicação. **Teresa**, São Paulo, n. 10-11, p. 388-409, 2010. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/teresa/article/view/116873>. Acesso em: 3 mar. 2024.

HARKER, W. John. Literary Communication: The Author, the Reader, the Text. **The Journal of Aesthetic Education**, [S. l.], v. 22, n. 2, p. 5-14, 1988. DOI: <https://doi.org/10.2307/3333119>.

SCHMIDT, Siegfried J. On the Foundation and the Research Strategies of a Science of Literary Communication. **Poetics**, [S. l.], v. 2, n. 3, p. 7-35, 1973. DOI: [https://doi.org/10.1016/0304-422X\(73\)90008-9](https://doi.org/10.1016/0304-422X(73)90008-9).

Bibliografia sobre produção editorial:

BOURDIEU, Pierre. Uma revolução conservadora na edição. **Política e Sociedade**, Florianópolis, v. 37, n. 19, p. 198-249, 2018. DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-7984.2017v17n39p198>.

CORDÓN-GARCÍA, José-Antonio; MUÑOZ-RICO, María. Edición, libro y lectura: espacios de autoría, visibilidad y socialización. **Profesional de La Información**, [S. l.], v. 31, n. 2, p. 1-21, 2022. DOI: <https://doi.org/10.3145/epi.2022.mar.05>.

MEDEIROS, Nuno Miguel Ribeiro de. O objecto dúctil: a emergência de uma sociologia histórica da edição. **Tempo Social**, São Paulo, v. 22, n. 2, p. 241-261, 2010. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0103-20702010000200012>.

MUNIZ JR., José de Souza. O editor como (mediador) intelectual e o espaço editorial como ilusão de óptica: apontamentos teórico-metodológicos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 42., 2019, Belém. **Anais [...]**. São Paulo: Intercom, 2019. Disponível em: <https://portalintercom.org.br/anais/nacional2019/resumos/R14-0068-1.pdf>. Acesso em: 3 mar. 2024.

TRAVANCAS, Isabel. El libro: un producto de la industria cultural. In: CONGRESO INTERNACIONAL DE ANTROPOLOGÍA AIBR, 1., 2015. Madrid. **Anuario de Antropología Iberoamericana – ARIES**. Madrid: AIBR, 2019. Disponível em: <https://aries.aibr.org/articulo/2019/20/2335/el-libro-un-producto-de-la-industria-cultural>. Acesso em: 3 mar. 2024.

TIAN, Xuemei; MARTIN, Bill. Value Chain Adjustments in Educational Publishing. **Publishing Research Quarterly**, [S. l.], v. 29, p. 12-25, 2013. DOI: <https://doi.org/10.1007/s12109-012-9303-2>.

Bibliografia sobre mercado editorial:

BARBIER, Frédéric. **A Europa de Gutenberg**: o livro e a invenção da modernidade ocidental (séculos XIII-XVI). Trad. Gilson César Cardoso de Souza. São Paulo: Edusp, 2018.

CHARTIER, Roger. **A mão do autor e a mente do editor**. Trad. George Schlesinger. São Paulo: Ed. Unesp, 2014.

DARNTON, Robert. **Pirataria e publicação**: o comércio de livros na era do Iluminismo. São Paulo: Ed. Unesp, 2021.

GUERRERO, Gustavo; LOY, Benjamin; MÜLLER, Gesine (ed.). **World Editors**: Dynamics of Global Publishing and the Latin American Case Between the Archive and the Digital Age. Berlin: De Gruyter, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1515/9783110713015>.

THOMPSON, John B. **Mercadores de cultura**: o mercado editorial no século XXI. Trad. Alzira Alegro. São Paulo: Ed. Unesp, 2013.

VÁZQUEZ-ÁLVAREZ, Iñaki. El libro y su industria en el marco de las industrias culturales. Modelizaciones económicas y características económico-sociales. **Profesional de la información**, [S. l.], v. 31, n. 2, 2022. DOI: <https://doi.org/10.3145/epi.2022.mar.08>.

Bibliografia sobre livros digitais:

FLORES, Leonardo. La literatura electrónica latinoamericana, caribeña y global: generaciones, fases y tradiciones. **Artelogie**, [S. l.], n. 11, p. 1-10, 2017. DOI: <https://doi.org/10.4000/artelogie.1590>.

GIL, Manuel; RODRÍGUEZ, Joaquín. **El paradigma digital y sostenible del libro**. Madrid: Trama Editorial, 2011. DOI: <https://doi.org/10.2307/j.ctt1v2xt6c>.

HAYLES, Katyherine. **Literatura eletrônica**: novos horizontes para o literário. São Paulo: Global, 2009.

POSSATTI, Giovana Marzari. **Proposta de conjunto de diretrizes editoriais para o design de livro didático digital interativo para tablet**. 2015. Dissertação (Mestrado em Design) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/134885>. Acesso em: 4 mar. 2023.

RIBEIRO, Ana Elisa. Livro e multimodalidade: concepções em trânsito na obra de Gunther Kress. **Dispositiva**, Belo Horizonte, n. 20, v. 11, p. 158-172, 2022. DOI: <https://doi.org/10.5752/P.2237-9967.2022v11n20p158-172>.

SPALDING, Marcelo. **Alice do livro impresso ao e-book**: adaptação de *Alice no país das maravilhas* e de *Através do espelho* para iPad. 2012. Tese (Doutorado em Letras) – Instituto de Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012. Disponível em: <http://www.literaturadigital.com.br/tese/teseLiteraturaDigital.pdf>. Acesso em: 4 mar. 2024.

Bibliografia sobre livros digitais interativos:

AZZARI, Eliane Fernandes; LOPES, Jezreel Gabriel. Interatividade e tecnologia. *In*: ROJO, Roxane (org.). **Escol@ conectada**: os multiletramentos e as TICs. São Paulo: Parábola Editorial, 2013. p. 193-208.

CONTE, Jaqueline. **O livro digital interativo para crianças**: materialidade e evanescência, demanda e mercado: uma leitura a partir dos *appbooks* vencedores do Prêmio Jabuti. 2019. Dissertação (Mestrado em Estudos de Linguagens) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2019. Disponível em: <http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/handle/1/4237>. Acesso em: 4 mar. 2023.

FREDERICO, Aline. **Embodiment and agency in digital reading**: Preschoolers making meaning with literary apps. 2018. Tese (Doutorado em Filosofia) – Universidade de Cambridge, Cambridge (Reino Unido), 2018. DOI: <https://doi.org/10.17863/CAM.31007>.

GARCIA, Flávia Junia Justino Pacheco; NAKAMOTO, Paula Teixeira. Análise do livro digital interativo como recurso didático-pedagógico. **Triângulo**, Uberaba, v. 12, n. 2, p. 3-13, 2019. DOI: <https://doi.org/10.18554/rt.v0i0.3620>.

STUMPF, Alessandro; GONÇALVES, Berenice. O design do livro digital interativo: uma análise sobre a atuação dos profissionais envolvidos na produção do livro “A menina do narizinho arrebitado” para leitura em dispositivos *tablet*. *In*: CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUL, 13., 2012, Chapecó. **Anais [...]**. São Paulo: Intercom, 2012. Disponível em: <http://intercom.org.br/papers/regionais/sul2012/resumos/R30-0931-1.pdf>. Acesso em: 4 mar. 2023.

TEIXEIRA, Deglaucy Jorge. **A interatividade e a narrativa do livro digital infantil**: proposição de uma matriz de análise. 2015. Dissertação (Mestrado em Design e Expressão Gráfica) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/133086>. Acesso em: 4 mar. 2024.

Bibliografia sobre escritoras mulheres:

BEHAR, Ruth; GORDON, Deborah A. (ed.). **Women Writing Culture**. Berkeley: University of California Press, 1996. DOI: <https://doi.org/10.1525/9780520916814>.

BONNICI, Thomas. **Teoria e crítica literária feminista**: conceitos e tendências. Maringá: EDUEM, 2007.

GUARDIA, Sara Beatriz. Literatura e escrita feminina na América Latina. **Anuário de Literatura**, Florianópolis, v. 18, p. 15-44, 2013. DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-7917.2013v18nesp1p15>.

JACOBUS, Mary. **Women Writing and Writing about Women**. Nova Iorque; Londres: Routledge, 1979.

SILVA, Marcelo Medeiros da. Práticas de escrita feminina: o exercício da resistência. **Verbo de Minas**, Juiz de Fora, v.13, n. 21, p. 107-118, 2012. Disponível em: <https://seer.uniacademia.edu.br/index.php/verboDeMinas/article/view/189>. Acesso em: 12 mar. 2024.

TEDESCHI, Losandro Antonio. Os desafios da escrita feminina na história das mulheres. **Raído**, Dourados, v. 10, n. 21, p. 153-164, 2016. Disponível em: <https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/Raído/article/view/5217>. Acesso em: 12 mar. 2024.

Sites:

ITAÚ Unibanco Holding. **Leia com uma criança**. São Paulo: Itaú, [2024?]. Disponível em: <https://www.euleioparaumacrianca.com.br/leia-para-uma-crianca/>. Acesso em: 12 mar. 2024.

OBSERVATÓRIO da Literatura Digital Brasileira. **Atlas da literatura digital brasileira**. São Carlos: UFSCar, 2024. Disponível em: <https://www.observatorioldigital.ufscar.br/repositorio-da-literatura-digital-brasileira>. Acesso em: 4 mar. 2024.

MELLO, Ana; SPALDING, Marcelo; KAYNA, Maurem. **Literatura digital**. [2024?]. Disponível em: <http://www.literaturadigital.com.br/>. Acesso em: 4 mar. 2024.